

Hitachi Ar Condicionado do Brasil Ltda.

APÓS UMA RIGOROSA SELEÇÃO, SOFTWARE É ADOTADO PELA FILIAL BRASILEIRA DA MULTINACIONAL



Diversos componentes aplicados nos produtos da multinacional são desenvolvidos no Brasil, com ajuda do SolidWorks CAD 3D

- Ensaios
- Projeção e simulação
- Economia de tempo
- Facilidade de uso

Tropicalização. Este é um dos motivos do sucesso da Hitachi Ar Condicionado no mercado brasileiro. Atuante no país desde 1972, a empresa de origem japonesa – e parte de um gigantesco conglomerado que faturou US\$ 102 bilhões no último ano fiscal – projeta e fabrica aqui boa parte dos aparelhos que se destinam ao continente sul-americano. Desde 2007 os produtos de alta tecnologia da Hitachi Ar Condicionado recebem o toque de outra tecnologia igualmente sofisticada: a do software CAD SolidWorks, da Dassault Systemes.

“Os mercados brasileiro e sul-americano têm certas especificidades, principalmente em relação ao clima e à variação de temperatura, que precisam ser respeitadas”, explica o gerente de projetos da Hitachi Ar Condicionado, Francisco Lemes. “Por isso, projetamos e construímos aqui, com qualidade de nível mundial, aparelhos, peças e componentes que atendam a essas particularidades”.

A diversidade que existe entre clientes e os portes de instalações também é levada em conta. As cinco linhas de produtos da Hitachi Ar Condicionado contemplam desde aplicações residenciais até instalações industriais de pequeno, médio e grande porte. Os modelos mais simples, como os de janela, e os Split Hi Wall (de pequeno porte) são projetados em parques mundiais da Hitachi no Japão e em outros países do continente asiático. Quanto aos outros sistemas, 100% dos componentes de sua parte externa – como condensadores, gabinete, peças, válvulas, tubos e filtros – são projetados ou desenhados pela Hitachi Ar Condicionado do Brasil. Condensadores, gabinetes e tubos, por exemplo, são projetados (e, às vezes, fabricados internamente); já as peças adquiridas no mercado, como válvulas, filtros e materiais elétricos, são adicionadas ao desenho como parte do projeto. “Também são projetadas aqui as Centrais de Água Gelada, ou “Chillers”, que chegam a ter 13 metros de comprimento”, completa Lemes.

“O SolidWorks oferece justamente aquilo que precisamos. Além disso, ele adapta-se bem às empresas e projetos de qualquer porte”

Francisco Lemes, gerente de projetos



Na Hitachi Ar Condicionado do Brasil fornece produtos para todo o mercado sul-americano, desenvolvendo soluções que atendem as particularidades deste mercado

Preferência entre especialistas

É preciso levar em conta que o centro de produção e desenvolvimento da Hitachi Ar Condicionado no Brasil, em São José dos Campos (SP), faz parte de um ecossistema de indústrias de tecnologia formado ainda na década de 1970. Na cidade, a 97 km de São Paulo, funciona um dos maiores pólos industriais do país, com indústrias como General Motors e Embraer, além de diversos órgãos de ensino e pesquisa como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

O capital humano da região, representado pela alta concentração de técnicos e engenheiros, teve seu peso na escolha do SolidWorks pela Hitachi. “Não pudemos deixar de levar em conta que muitos engenheiros que trabalham na cidade dominam o funcionamento do SolidWorks, que por sinal é bastante fácil de usar”, ressalta Lemes.

O gerente recorda que, até os anos 1990, os engenheiros da Hitachi usavam basicamente prancheta e calculadora. Foi nessa época que chegaram os primeiros PCs equipados com o software AutoCad 2D. “Nosso interesse pelo SolidWorks surgiu com mais força há seis anos, quando começamos a elaborar projetos em 3D”, conta o gerente, “e ele já era o software preferido dos novos engenheiros que ingressavam na empresa”.

Para a escolha do software que substituiria o AutoCad, a Hitachi desenvolveu um estudo comparativo rigoroso com base em diversos fatores. “Tínhamos considerado, na reta final, o SolidWorks, Catia e Pro/Engineer. Mas tanto o Catia como o Pro/Engineer, apesar de tradicionais e conhecidos pelos engenheiros da região, eram mais complexos e voltados principalmente para grandes empresas. O SolidWorks, por sua vez, oferecia justamente aquilo que precisávamos; além disso, ele adapta-se bem a empresas e projetos de qualquer porte”.

As primeiras 17 licenças foram adquiridas em 2007, e são utilizadas em regime de rede compartilhada por 25 projetistas. Outras cinco licenças foram compradas desde então para aplicação do Software também no setor de Métodos e Processos, visando melhorar a capacidade produtiva da empresa com o desenvolvimento de novas ferramentas, gabaritos e sistemas mais eficientes. A versão adotada é a Standard, sem os módulos facilitadores para simulação – itens que a Hitachi Ar Condicionado pretende adquirir no futuro, pelas facilidades que oferecem em projetos que envolvem análise estrutural, por exemplo.

Lemes ressalta que, embora os softwares antigos ainda sejam utilizados – “Há muito material de arquivo que exige sua utilização”, diz –, a migração para o novo ambiente tem sido fácil, principalmente por causa do apoio fornecido pela revenda local, a InnovarTI. Hoje, embora já esteja perfeitamente integrado ao dia-a-dia da empresa, o SolidWorks ainda surpreende pela versatilidade. “O software nos ajuda até a confeccionar desenhos e esquemas voltados para uso em material de marketing”, diz o gerente. A engenharia agradece.



Dassault Systèmes SolidWorks Corp.
Rua Iguatemi, 448, 11º andar, Cj 1102
São Paulo - SP. 01451-010 - BRASIL
Tel.: (11) 3186 4150 ou 0800 772 4041
Email: info@solidworks.com
www.solidworksbrasil.com.br



Hitachi Ar Condicionado do Brasil
Rodovia Presidente Dutra, km 141
São José dos Campos - SP
Tel.: +55 (12) 3906-2100
www.hitachisa.com.br
Revenda: InnovarTI
São José dos Campos - SP